**Governo do Estado do AMAZONAS**

**SECRETARIA de estado DE EDUCAçãO e qualidade do ensino**

**Regulamento Operativo**

Projeto de Aceleração do Desenvolvimento da Educação Básica do Amazonas (PADEAM)

Contrato de Empréstimo XXXX/OC-BR

**SECRETARIA de estado de EDUCAçãO e qualidade do ensino- Seduc**

Projeto de Aceleração do Desenvolvimento da Educação Básica do Amazonas (PADEAM)

**REGULAMENTO OPERATIVO**

O presente Regulamento estabelece a organização, procedimentos, termos e condições que regem a execução do Projeto de Aceleração do Desenvolvimento da Educação Básica do Amazonas (PADEAM), parcialmente financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Esta norma foi aprovada pelo Secretário Estadual de Educação mediante a Portaria Nº \_\_\_\_\_\_\_e pelo BID através da comunicação Nº \_\_\_\_\_\_\_\_\_. Qualquer modificação deste documento deverá ser aprovada pelas mesmas instâncias.

1. **DEFINIÇÕES**

|  |  |
| --- | --- |
| **“PROgrama”,****“projeto” ou “padeam”** | Projeto de Aceleração do Desenvolvimento da Educação Básica do Amazonas. Conjunto de atividades referidas no Contrato de Empréstimo XXXX/OC-BR |
|  |  |
| **“contrato”** | Contrato de Empréstimo firmado entre o Estado do Amazonas e o Banco Interamericano de Desenvolvimento, para o financiamento do PROGRAMA. |
|  |  |
| **“FINANCIAMENTO”** | O montante do Empréstimo que aparece no Contrato XXXX/OC-BR e que foi aprovado pela Diretoria Executiva do BID. |
|  |  |
| **“MUTUÁRIO”** | Estado do Amazonas |
|  |  |
| **“BID”** | Banco Interamericano de Desenvolvimento. Organismo financeiro multilateral, cujos recursos de capital ordinário financiarão parte doPrograma. |
|  |  |
| **“goAM”** | Governo do Estado do Amazonas. |
|  |  |
| **“Seduc”** | Secretaria de Estado de Educação e Qualidade do Ensino do Amazonas. Órgão Executor do Programa. |
|  |  |
| **“MEC”** | Ministério da Educação, órgão federal responsável pela execução da politica nacional de Educação. |
|  |  |
| **“PAR”** | Plano de Ações Articuladas, instrumento de planejamento e financiamento de ações, firmado entre o MEC e os entes subnacionais – no caso do Programa, o Estado do Amazonas – voltadas ao investimento em educação baseados nas metas do Plano de Desenvolvimento da Educação e no diagnóstico da situação educacional local. |
|  |  |
| **“UGP”** | Unidade de Gestão do Projeto, constituída dentro da estrutura do Órgão Executor e vinculada diretamente ao Gabinete do Secretario Estadual de Educação, para coordenar a execução das atividades do Programa.  |
|  |  |
| **“ef”** | Ensino Fundamental |
|  |  |
| **“em”** | Ensino Médio. |
|  |  |
| **“CETI”** | Centros de Educação de Tempo Integral. |
|  |  |
| **“ETI”** | Escola de Tempo Integral. |
|  |  |
| **“CGL”** | Comissão Geral de Licitações do Estado do Amazonas, órgão centralizado da administração estadual que será responsável pela condução de todas as licitações do Programa, por meio de uma Comissão Especial exclusiva para o PADEAM. |
|  |  |
| **“cel”** | Comissão Especial de Licitação. |
|  |  |
|  |  |
| **“Centro de midias”** | Rede de ensino mediado por tecnologia do estado do Amazonas. |
|  |  |
| **“SADEAM”** | Sistema de Avaliação do Desempenho Educacional do Amazonas. |
|  |  |
| **“SigEAM”** | Sistema Integrado de Gestão Educacional do Amazonas. |
|  |  |
| **“tce”** | Tribunal de Contas do Estado do Amazonas. Órgão do poder legislativo estadual do Estado do Amazonas responsável pelo controle externo do poder executivo estadual.  |
|  |  |

1. **O PROGRAMA**
2. **Objetivo do Programa**
	1. O objetivo geral do Programa é expandir a cobertura e melhorar o desempenho escolar dos alunos da Educação Básica no Estado do Amazonas.
3. **Descrição do Programa**
	1. As atividades do Programa abrangerão todas as unidades de Ensino Fundamental (EF) e Ensino Médio (EM) da rede educacional do estado do Amazonas. incluindo aquelas operadas por meio do Centro de Mídias.
	2. Para alcançar o objetivo mencionado, com recursos do Programa serão financiados: (i) a construção de 20 Centros de Educação em Tempo Integral (CETIs) unidades educativas; (ii) a reforma e ampliação de 20 unidades educativas de EF e EM, para que se tornem Escolas de Tempo Integral (ETIs); (iii) a construção da nova sede do Sistema de Ensino Mediado por Tecnologias do Estado do Amazonas (Centro de Mídias); (iv) a aquisição de mobiliário e outros bens duráveis para equipar as unidades construídas, reformadas e ampliadas pelo Programa, bem como outras da rede estadual que requeiram novos bens para assegurar seu bom funcionamento; (v) a aquisição de mobiliário e equipamentos de telecomunicações para implantar 560 novos pontos do Centro de Mídias em 1.267 comunidades do estado do Amazonas; (vi) o desenho e a implantação de um projeto de reforço escolar que beneficiará 80 mil alunos de EF e EM, incluindo a contratação e a formação de tutores, a elaboração e a impressão de materiais didáticos, além dos gastos de gestão e avaliação; (viii) o desenho e a implantação de um projeto de aceleração da aprendizagem que beneficiará 80 mil alunos de EF e EM, incluindo a formação de professores, a elaboração e a impressão de materiais didáticos, além dos gastos de gestão e avaliação; (ix) consultoria para o desenvolvimento de conteúdos para o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do Centro de Mídias; (x) o desenvolvimento e a implantação de um serviço permanente de *coaching* para os novos docentes a serem contratados para trabalhar nas unidades a serem construídas/ampliadas pelo Programa; (xi) consultoria para desenhar e implantar um sistema de *coaching* para as escolas estaduais com mais baixo desempenho educacional; (xii) contratação de consultoria para redesenho de fluxos e macroprocessos e desenho organizacional da SEDUC; (xiii) o desenvolvimento e a implantação de novos módulos integrados ao SIGEAM, incluindo ainda a manutenção corretiva e evolutiva desse sistema e o treinamento continuo de seus usuários (tanto na SEDUC como nas escolas); (xiv) consultoria para elaboração e serviços de aplicação das provas do Sistema de Avaliação do Desempenho Educacional do Amazonas (SADEAM); (xv) consultoria para realizar a avaliação de impactos do Programa; (xvi) consultoria para realizar uma avaliação dos resultados da expansão da educação em tempo integral; (xvii) consultoria para realizar uma avaliação dos resultados da expansão do ensino por meio do Centro de Mídias; (xviii) a contratação de consultores para compor um Setor de Avaliação e Estatísticas Educacionais na SEDUC, o qual será responsável pela analise e divulgação de seus resultados do SADEAM; (xix) a realização de estudos e pesquisas relevantes para a gestão educacional do estado; (xx) a contratação de consultorias para a avaliação intermediaria (de processos) e econômica (ex-post) do Programa; (xxi) a contratação de consultores de longo prazo para compor uma Unidade de Gestão do Projeto responsável pela coordenação da execução do Programa e para reforçar as equipes da estrutura da SEDUC diretamente envolvidas com suas atividades; (xxii) a implantação e o treinamento para uso de um sistema financeiro-contábil para o Programa, que gere relatórios requeridos pelo Banco; (xxiii) a contratação de firma de auditoria externa independente para gerar os Estados Financeiros Auditados, conforme requeridos pelo Banco; e (xxiv) outros serviços e consultorias de apoio à gestão do Programa.
	3. Para alcançar seu objetivo, o Programa estrutura-se em quatro componentes, descritos a seguir.: Expansão da Cobertura e Melhoria da Infraestrutura da Educação Básica e Profissional; **Melhoria da Progressão, Conclusão e Qualidade da Educação Básica**; Gestão, Monitoramento e Avaliação; e Administração do Programa.

**1. Componente 1: Expansão da Cobertura e Melhoria da Infraestrutura da Educação Básica e Profissional – US$ 136,76 milhões**

* 1. Este componente visa expandir a cobertura e melhorar a infraestrutura das escolas de Educação Básica (Fundamental e Médio) na rede estadual do Amazonas, bem como o fortalecimento e a expansão do sistema de ensino mediado por tecnologias (Centro de Mídias) que permitirá expandir a cobertura educacional e ofertar reforço escolar e projetos especiais nas áreas de mais difícil acesso do estado. Ações previstas:
* A construção de 20 CETIs;
* A reforma e ampliação de 20 unidades educativas, que passarão a ofertar ensino em tempo integral (ETIs);
* A construção da nova sede do IPTV;
* A aquisição de mobiliário e outros bens duráveis para equipar as unidades construídas, reformadas e ampliadas pelo Programa;
* A aquisição de bens para a expansão e operação do IPTV;
* O desenvolvimento de conteúdos para o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do Centro de Mídias.
	1. Todas as unidades educativas serão construídas em conformidade com os padrões arquitetônicos e de engenharia previamente aprovados pelo Banco e pelo MEC. Os equipamentos, instrumentais e mobiliários elegíveis deverão ser condizentes com tais padrões e também precisarão ser apresentados pela SEDUC e aprovados pelo Banco previamente ao lançamento dos certames para sua aquisição. Antes da adjudicação dos contratos com as vencedoras dos certames para a construção, reforma e/ou ampliação das mencionadas unidades, o Órgão Executor deverá apresentar à satisfação do Banco todas as licenças (ambientais, sanitárias, sociais), além dos documentos comprobatórios de posse dos terrenos e demais documentos exigidos pela legislação local pertinente relativa às obras do contrato em tela.

**2. Componente 2: Melhoria da Progressão, Conclusão e Qualidade da Educação Básica – US$ 70,93 milhões**

* 1. Os objetivos deste componente são melhorar os índices de desempenho e conclusão dos alunos e reduzir a distorção idade-serie na rede estadual do Amazonas. Para tanto, serão financiados:
* O desenho, a implantação e a avaliação de um projeto de reforço escolar para beneficiar 80 mil alunos de EF e EM, incluindo gastos com: (i) contratação de tutores e técnicos de apoio a gestão do projeto; (ii) formação de tutores e técnicos; (iii) a elaboração, a impressão e a distribuição de materiais didáticos; (iv) o desenvolvimento, a implantação, a manutenção e o treinamento para uso de um sistema de gestão do projeto; (v) o desenho e a realização de avaliações regulares do progresso dos alunos beneficiados.
* O desenho, a implantação e a avaliação de um projeto de aceleração da aprendizagem para beneficiar 80 mil alunos de EF e EM, incluindo gastos com: (i) contratação de técnicos de apoio a gestão do projeto; (ii) formação de tutores e técnicos; (iii) a elaboração, a impressão e a distribuição de materiais didáticos; (iv) o desenvolvimento, a implantação, a manutenção e o treinamento para uso de um sistema de gestão do projeto; (v) o desenho e a realização de avaliações regulares do progresso dos alunos beneficiados.
* A contratação de uma consultoria para desenhar e implantar um serviço de assistência técnica especializada na forma de *coaching* para um mínimo de 135 (noventa) escolas com baixo desempenho educacional da rede estadual do Amazonas;
* O desenvolvimento e a implantação cursos de capacitação para docentes da rede estadual de ensino, ademais de servidores lotados na própria sede da SEDUC;
* O desenvolvimento e a implantação de um serviço permanente de *coaching* para os novos docentes a serem contratados para trabalhar nas unidades a serem construídas/ampliadas pelo Programa.

**3. Componente 3 – Gestão, Monitoramento e Avaliação – US$ 57,90 milhões**

* 1. O objetivo deste componente é fortalecer a capacidade institucional da SEDUC para gerenciar, monitorar e avaliar o sistema educativo. Com recursos do Programa serão financiados:
* A contratação de consultoria para redesenho de fluxos e macroprocessos e desenho organizacional da SEDUC;
* A contratação da Processamento de Dados Amazonas S. A. (PRODAM) para desenvolver e implantar novos módulos do SIGEAM, ademais de realizar a manutenção corretiva e evolutiva deste sistema e o treinamento de seus usuários;
* A aquisição de equipamentos de tecnologia da informação para escolas e a sede da SEDUC, com vistas a modernizar seu parque tecnológico e assegurar a alimentação e o funcionamento regular do SIGEAM;
* A contratação de consultoria para elaboração e de serviços de aplicação das provas do SADEAM, incluindo uma aplicação em duas etapas de provas em uma língua indígena (Tikuna);
* A contratação de consultores para compor um Setor de Avaliação e Estatísticas Educacionais na SEDUC;
* A contratação de consultoria para realizar uma avaliação dos impactos do PADEAM;
* A contratação de consultoria para realizar uma avaliação do ensino integral;
* A contratação de consultoria para realizar uma avaliação dos resultados do ensino oferecido por meio do Centro de Mídias;
* A contratação de consultorias para a avaliação intermediaria (de processos) e econômica (ex-post) do Programa, além de outros estudos e pesquisas relevantes para que a SEDUC possa conhecer e gerenciar mais adequadamente a rede estadual de ensino.

**4. Componente 4 - Administração do Programa – US$ 6,15 milhões**

* 1. O objetivo deste componente é apoiar a execução do Programa. Para tanto, serão financiados: (i) a contratação de consultores para compor a UGP; (ii) a implantação e o treinamento para uso de um sistema financeiro-contábil para o Programa, que gere relatórios requeridos pelo Banco; (iii) uma firma de auditoria externa independente para gerar os Estados Financeiros Auditados, conforme requeridos pelo Banco; e (iv) outros serviços e consultorias de apoio à gestão do Programa.
1. **ESQUEMA DE EXECUÇÃO**
2. **Mutuário e Executor**
	1. O Mutuário será o Estado do Amazonas. A República Federativa do Brasil será o Fiador das obrigações financeiras do empréstimo. O Órgão Executor será a Secretaria de Estado de Educação e Qualidade do Ensino do Amazonas (SEDUC), por meio de uma Unidade de Gestão do Programa (UGP), instância vinculada ao Gabinete do Secretário da SEDUC.
3. **Execução e Administração do Programa**
	1. A execução e a administração do Programa serão realizadas pela estrutura formal da SEDUC, por meio da Unidade de Gestão do Programa (UGP) vinculada ao Gabinete do Secretario Estadual de Educação, a ser composta por servidores públicos e/ou ocupantes de cargos comissionados do Estado do Amazonas ou por ele requisitados junto a outros níveis de governo e/ou, ainda, por profissionais contratados exclusivamente para o Programa, além de ser auxiliada em suas funções por outras secretarias e órgãos do Governo do Estado do Amazonas (GOAM).
	2. Os salários dos servidores públicos e/ou dos profissionais que a SEDUC contratar para sua equipe fixa não serão computados a cargo da contrapartida local ao Financiamento.
	3. Todas as aquisições do Programa serão conduzidas pela Comissão Geral de Licitações do Estado do Amazonas (CGL), com o apoio de um especialista em aquisições a ser contratado com recursos do financiamento e lotado na UGP. As licitações para a contratação de obras serão feitas por meio de uma Comissão Especial de Obras, designada formalmente pelo Secretario Estadual de Educação. Este mesmo modelo de Comissão Especial será também adotado para a contratação de serviços de consultoria. O especialista em aquisições a ser contratado para compor a equipe da UGP deverá ser membro de todas as Comissões Especiais de Licitações a serem designadas para conduzir certames com recursos do Programa.
	4. A administração dos recursos do Programa e das contas bancárias a ele vinculadas, bem com todos os pagamentos e empenhos a ele relacionados, será realizada pela Diretoria de Administração e Finanças da SEDUC, com mandato estabelecido por Decreto do Governador do Estado do Amazonas.
	5. Os serviços de acompanhamento e supervisão das obras no âmbito do Programa serão realizados pela Diretoria de Infraestrutura da SEDUC. Somente serão aceitas pelo Banco para fins de prestação de contas e liberação de desembolsos as faturas das empresas contratadas para as obras que vierem com os laudos de medição devidamente atestados pela equipe da Diretoria de Infraestrutura da SEDUC.
	6. A SEDUC contratará também uma firma de auditoria externa para todo o período de execução do Programa.
4. **Unidade de Gestão do Programa**
	1. A execução do Programa ficará a cargo da estrutura formal da SEDUC, dentro da qual será criada uma Unidade de Gestão do Programa (UGP), vinculada diretamente ao Gabinete do Secretário Estadual de Educação, que será constituída formalmente por Decreto do Governador e composta a partir da contratação, com recursos do Financiamento, de consultorias para apoio na realização e gerenciamento de atividades técnicas relacionadas diretamente com a execução dos seus componentes. À SEDUC caberá, por meio de sua UGP, planejar, coordenar, supervisionar e avaliar, técnica e financeiramente, a execução do Programa, em seus diferentes níveis de atuação, além de:
5. Exercer a gestão técnica, administrativa e financeira do Programa nos aspectos de planejamento, coordenação, supervisão, monitoramento e avaliação das atividades programadas;
6. Assegurar o cumprimento dos requisitos de elegibilidade estabelecidos neste Regulamento;
7. Formalizar mecanismos adequados de articulação institucional, programática e financeira para a execução dos componentes e atividades do Programa, com os diversos órgãos e instituições da GOAM e outras entidades envolvidas com a execução do Programa;
8. Assegurar a fiel e tempestiva execução das atividades do Programa de acordo com o Contrato de Empréstimo, os Planos Operativos Anuais e o Plano de Aquisições do Programa;
9. Articular-se com as instâncias internas da GOAM com o fim de garantir que estas sejam executadas em consonância com os modelos e parâmetros técnicos, gerenciais, financeiros, sociais e ambientais definidos pela SEDUC e exigidos pela legislação pertinente aplicável;
10. Selecionar, quando aplicável, os beneficiários das ações de capacitação do Programa;
11. Revisar anualmente, ou quando solicitado pelo Banco, o Plano de Aquisições e o Plano Operativo Anual (POA) do Programa;
12. Elaborar os Relatórios de Execução e Progresso, para encaminhamento oportuno ao Banco, de modo a manter atualizadas as informações sobre o Programa;
13. Aprovar a programação de desembolsos do Programa para financiar as atividades que o integram;
14. Velar pelo cumprimento das normas e procedimentos técnicos, administrativos, contábeis e financeiros para a implementação do Programa definidas no Contrato de Empréstimo Nº XXXX/OC-BR e seus anexos;
15. Efetuar a liberação dos recursos e controlar a disponibilidade financeira do Programa, assegurando os adequados registros contábeis comprobatórios de despesas;
16. Definir, em conjunto com o Banco, os Termos de Referência e as Especificações Técnicas para a contratação de consultorias, obras, aquisição de equipamentos, nos termos do Contrato de Empréstimo;
17. Executar todos os processos licitatórios no âmbito do Programa, assegurando o cumprimento dos mesmos de acordo com as políticas de aquisições aplicáveis ao Programa;
18. Zelar pela operação e manutenção dos bens e obras adquiridos e construídos com recursos do Programa de acordo com normas técnicas de aceitação geral;
19. Preparar e enviar ao BID os relatórios técnicos, contábeis e financeiros do Programa, de acordo ao cronograma previamente acordado e às normas vigentes no Contrato de Empréstimo e seus Anexos.
	1. A composição da UGP deverá se adequar ao ritmo de execução do Programa, incorporando e/ou dispensando colaboradores de acordo com a concentração e dispersão de atividades.
20. **Núcleo de Licitações (Comissão Especial de Licitações)**
	1. Trata-se de unidade formalmente constituída na estrutura organizacional da SEDUC a qual já compete a execução de todos os processos licitatórios daquela Secretaria. No âmbito do Programa, também será responsável pela execução de todos os certames, sendo auxiliada para tanto por um especialista em aquisições que será lotado na UGP.
21. **Auditoria Geral do Estado e Núcleo de Controle Interno**
	1. A Auditoria Geral do Estado é o órgão estadual responsável pelas atividades de controle interno do Poder Executivo Estadual, estando presente em cada órgão da administração direta estadual num Núcleo de Controle Interno (NCI). No âmbito do Programa, o NCI será o responsável pelas atividades regulares de controle interno.
22. **EXECUÇÃO POR COMPONENTE**
23. **Componente 1: Expansão da Cobertura e Melhoria da Infraestrutura da Educação Básica e Profissional**
	1. Este componente visa expandir a cobertura e melhorar a infraestrutura das escolas de Educação Básica (Fundamental e Médio) na rede estadual do Amazonas, bem como o fortalecimento e a expansão do sistema de ensino mediado por tecnologias (Centro de Mídias) que permitirá expandir a cobertura educacional e ofertar reforço escolar e projetos especiais nas áreas de mais difícil acesso do estado. Ações previstas:
* A construção de 20 CETIs;
* A reforma e ampliação de 20 unidades educativas, que passarão a ofertar ensino em tempo integral (ETIs);
* A construção da nova sede do IPTV;
* A aquisição de mobiliário e outros bens duráveis para equipar as unidades construídas, reformadas e ampliadas pelo Programa;
* A aquisição de bens para a expansão e operação do IPTV;
* O desenvolvimento de conteúdos para o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do Centro de Mídias.
	1. Todas as unidades educativas serão construídas em conformidade com os padrões arquitetônicos e de engenharia previamente aprovados pelo Banco. Os equipamentos, instrumentais e mobiliários elegíveis deverão ser condizentes com tais padrões e também precisarão ser apresentados pela SEDUC e aprovados pelo Banco previamente ao lançamento dos certames para sua aquisição.
	2. Previamente à adjudicação do contrato com a(s) vencedora(s) do(s) processo(s) licitatório(s) para construção, reforma ou ampliação das unidades educativas, o Órgão Executor deverá enviar ao Banco para não-objeção o Relatório de Avaliação das Propostas Técnicas e Comerciais, preparado pela CEL, juntamente com todas as licenças ambientais e sociais exigidas pela legislação nacional aplicável, a saber:
* Licença de instalação expedida pelo Instituto de Proteção Ambiental do Estado do Amazonas (IPAAM)
* Licença da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)
* Declaração de viabilidade técnica de água junto à Companhia de Saneamento do Amazonas (COSAMA)
* Declaração de viabilidade técnica de esgoto junto à COSAMA
* Declaração de Viabilidade Técnica da Companhia Energética do Amazonas
* Certificado de Aprovação do Projeto, concedido pelo Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Amazonas
* Licença expedida pelo Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (CREA) do Município de intervenção ou do Estado do Amazonas
	1. Previamente ao lançamento dos certames licitatórios para a contratação das obras e/ou aquisição dos bens supramencionados, enquanto se mantiver a revisão *ex ante* dos processos licitatórios, o Órgão Executor deverá obter a não-objeção do Banco aos projetos executivos de cada unidade a ser construída, bem como à lista com as devidas especificações técnicas dos equipamentos, mobiliário e instrumental a ser adquirido para cada uma delas.
	2. Previamente ao lançamento de qualquer processo licitatório para construção das unidades supramencionadas, o Órgão Executor deverá submeter à aprovação do Banco os editais juntamente com os seguintes documentos:
1. Evidência da posse / averbação do terreno.
2. Projetos arquitetônicos e complementares:
	* + - 1. Planta de Situação e locação;
				2. Planta Baixa, Cortes, Fachadas, Planta Coberta e Detalhes;
				3. Instalações Elétricas e Telefônicas;
				4. Instalações Hidráulicas;
				5. Instalações Sanitárias e/ou Sistema de Coleta de Esgotos;
				6. Sistema de Coleta de Águas Pluviais;
				7. Sistema de Ar Condicionado, quando necessários;
				8. Paisagismos, quando pertinentes;
				9. Distribuição de Água e Combate a Incêndio e Pânico, quando necessários para atendimento à legislação vigente (Corpo de Bombeiros).
				10. Projetos de gases, quando necessários;
				11. Projetos de estrutura, quando necessários.
3. Memorial Descritivo do projeto arquitetônico e projetos complementares, devidamente consolidados (arquiteturas, estruturas metálicas; instalações elétricas / telefônicas / Lógicas; instalações hidráulicas / sistema de coleta de esgotos / coletas de águas pluviais / distribuição de água e combate contra incêndio; sistema de ar condicionado; e paisagismo).
4. Caderno de Encargos, constando das Especificações Técnicas e Critérios de Medição e Pagamento, atendendo às normas brasileiras (NBR) da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), para cada um dos itens previstos nas planilhas orçamentárias.
5. Planilha Orçamentária com a devida memória de cálculo dos quantitativos de cada um dos itens previstos atualizados.
6. Composição Analítica de Preço Unitário, constante do Sistema de Orçamento da Secretaria de Obras, para cada um dos itens previstos nas Planilhas Orçamentárias, com preços dos insumos atualizados.
	1. Os novos CETIs possuem espaços diversos, como: Laboratórios de Informática, Ciências, Matemática, Artes Plásticas, Auditório, Sala de Dança, Enfermaria, Quadra, Campo de Futebol, Piscina, Sala de Ginástica, espaço para desenvolvimento de atividades diversificadas de xadrez, além de 24 salas de aula, sala para pedagogos e refeitório. Com a expansão programada no projeto ora pleiteado (12 novas unidades e reformadas outras 20), serão beneficiados 12 mil novos alunos (9 mil no Ensino Fundamental e 3 mil no Ensino Médio) e 8 mil alunos de escolas adaptadas, elevando a cobertura de tempo integral no EF para 7% e no EM para 4%. Os projetos de engenharia e arquitetura dessas unidades foram desenvolvidos pela SEDUC e aprovados pelo BID e serão seguidos nas obras financiadas pelo Programa.
	2. De resto, para expandir o acesso ao ensino em tempo integral, recursos do Programa serão canalizados para reformar e ampliar outras 20 unidades educativas, além de equipa-las, para que possam oferecer educação em tempo integral. Essas novas unidades não ofertarão novas vagas.
	3. Já para ampliar o acesso ao ensino regular, notadamente em pequenas comunidades do interior do Estado, o projeto expandirá a capacidade de produção do Centro de Mídias, a produtora e transmissora de conteúdos educativos por meio de tecnologia do Estado do Amazonas. O Centro de Mídias é o coração do Sistema Estadual de Ensino Presencial Mediado por Tecnologia e já atende 1.300 salas de aula em 1.500 comunidades, alcançando um total de 20.000 alunos. Ele utiliza tecnologia de transmissão por satélite e a videoconferência multiponto como ferramentas pedagógicas, criando uma metodologia presencial com mediação tecnológica inovadora. Além de expandir a estrutura central, o Projeto instalará estações de recepção e transmissão em 560 escolas, totalizando 1.267 novas comunidades atendidas. Note-se que essa tecnologia será utilizada também para a capacitação de professores e gestores por meio do serviço de *coaching* a ser desenvolvido e implantado pelo projeto. Assim, será alcançado no final do projeto o atendimento de 41 mil alunos de Educação Básica por ano. O Programa também financiará a construção e equipagem da nova sede do Centro de Mídias.
	4. Para assegurar a expansão da cobertura do Sistema Estadual de Ensino Mediado por Tecnologia, o Projeto também financiará o desenvolvimento e a implantação de um Portal e de um Ambiente Virtual de Aprendizagem, que irá ampliar as possibilidades de acesso ao conhecimento de acordo com as demandas atuais dos alunos da rede pública de ensino, de forma integrada à web 2.0. Para o desenvolvimento dos objetos de aprendizagem como animações, simulações, trechos de vídeo e tutoriais em linguagem interativa digital, o Centro de Mídia irá acompanhar as necessidades identificadas durante o curso do ano letivo, referente à proposta curricular e ao *feedback* dos alunos.
	5. **Gestão e Operação das Unidades Educativas**
	6. A gestão das unidades educativas que serão construídas, reformadas e ampliadas com recursos do Programa ficará a cargo da administração direta do Mutuário. Os gastos de custeio para manutenção e operação das unidades construídas com recursos do Programa, incluindo seguros, serão arcados com recursos do Mutuário em mecanismo de cofinanciamento previsto pelo FUNDEB, incluindo aportes do Governo Federal e do Governo Estadual.
	7. A seleção, a contratação e a remuneração dos profissionais que comporão as equipes das unidades construídas, reformadas ou ampliadas com recursos do Programa serão de responsabilidade do Mutuário.
	8. Alcançados 50% do desembolso de cada obra de construção ou ampliação de unidades, o Órgão Executor deverá apresentar ao Banco evidências da publicação de convocatória pública para seleção dos profissionais de educação que prestarão serviços nessas unidades, sob pena de o Banco suspender o reconhecimento dos gastos com obras para fins de desembolso dos recursos do Financiamento até que se apresentem as mencionadas evidências.
	9. O pagamento pelas etapas da construção das obras deste componente somente será realizado pelo Órgão Executor depois que ele atestar os relatórios sobre os serviços correspondentes gerados pela firma responsável pelo acompanhamento independente das obras a ser contratada. Os bens e equipamentos a serem adquiridos também somente serão pagos após atestado do Órgão Executor de que cumprem com todas as especificações técnicas e quantidades estipuladas no referido edital.
	10. Para prevenir a obsolescência dos equipamentos e evitar custos extras com armazenagem e segurança dos bens e equipamentos, a SEDUC planejará os certames relativos à aquisição de bens e equipamentos de tal sorte que sua entrega ocorra próxima da finalização das obras de construção das unidades de saúde.
	11. Previamente ao início de qualquer atividade de atendimento ao público-alvo do Programa, o Órgão Executor deverá comprovar, à satisfação do Banco, que todas as obras foram finalizadas, todos os equipamentos previstos foram adquiridos e estão em funcionamento, e todos os profissionais necessários foram contratados, designados e devidamente capacitados.

**2. Componente 2: Melhoria da Progressão, Conclusão e Qualidade da Educação Básica**

* 1. Os objetivos deste componente são melhorar os índices de desempenho e conclusão dos alunos e reduzir a distorção idade-serie na rede estadual do Amazonas. Para tanto, serão financiados:
* O desenho, a implantação e a avaliação de um projeto de reforço escolar para beneficiar 80 mil alunos de EF e EM, incluindo gastos com: (i) contratação de tutores e técnicos de apoio a gestão do projeto; (ii) formação de tutores e técnicos; (iii) a elaboração, a impressão e a distribuição de materiais didáticos; (iv) o desenvolvimento, a implantação, a manutenção e o treinamento para uso de um sistema de gestão do projeto; (v) o desenho e a realização de avaliações regulares do progresso dos alunos beneficiados.
* O desenho, a implantação e a avaliação de um projeto de aceleração da aprendizagem para beneficiar 80 mil alunos de EF e EM, incluindo gastos com: (i) contratação de técnicos de apoio a gestão do projeto; (ii) formação de tutores e técnicos; (iii) a elaboração, a impressão e a distribuição de materiais didáticos; (iv) o desenvolvimento, a implantação, a manutenção e o treinamento para uso de um sistema de gestão do projeto; (v) o desenho e a realização de avaliações regulares do progresso dos alunos beneficiados.
* A contratação de uma consultoria para desenhar e implantar um serviço de assistência técnica especializada na forma de *coaching* para um mínimo de 135 (noventa) escolas com baixo desempenho educacional da rede estadual do Amazonas;
* O desenvolvimento e a implantação cursos de capacitação para docentes da rede estadual de ensino, ademais de servidores lotados na própria sede da SEDUC;
* O desenvolvimento e a implantação de um serviço permanente de *coaching* para os novos docentes a serem contratados para trabalhar nas unidades a serem construídas/ampliadas pelo Programa.
	1. Para reverter os altos índices de distorção idade-serie e aumentar as taxas de conclusão, notadamente no EM, o Programa financiará a implantação de um programa de aceleração da aprendizagem que beneficiará 80 mil alunos – o Projeto Avançar. O Avançar é uma proposta pedagógica com um intenso programa de formação inicial e continuada para os professores e coordenadores pedagógicos das escolas que fizerem a adesão ao Projeto e com livro didático especifico para cada área do conhecimento, que visa possibilitar aos jovens a formação adequada que contribua para o seu desenvolvimento global. O ciclo do Avançar tem 18 meses de extensão. O Projeto Avançar será oferecido aos seguintes alunos, conforme o grau de prioridade:
* Prioritariamente os alunos entre 17 e 19 anos, na 1ª série do Ensino Médio;
* Em seguida os alunos entre 18 e 19 anos, na 2ª série do Ensino Médio;
* Por último, os alunos com mais de 19 anos matriculados no Programa de Educação de Jovens e Adultos – EJA de Ensino Médio.
	1. Uma importante inovação do Projeto Avançar de Ensino Médio é a incorporação da metodologia utilizada pelo Sistema de Avaliação do Desempenho Educacional do Amazonas – SADEAM, o que possibilitará maior padronização no processo de avaliação individual e coletiva dos alunos do Projeto. A avaliação será baseada na Matriz de Referência do SADEAM para o Ensino Médio Regular e anos finais do EJA, para as quatro áreas do conhecimento. A avaliação é aplicada em 4 (quatro) momentos durante o Projeto, conforme quadro abaixo:



* 1. O Avançar será implementado pelos professores da própria rede estadual do Amazonas, com o apoio de uma equipe de gestão centralizada na SEDUC. Todos os envolvidos receberão intensa formação ao longo de todo o Programa. A estrutura de responsabilidades do Avançar encontra-se sumarizada no quadro abaixo.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **EQUIPE** | **FUNÇÕES** | **PERFIL** |
| **Coordenação**(Gerência de Ensino Médio) | • Responsabilizar-se pelo desenvolvimento e resultados do Projeto Avançar de Ensino Médio;• Fazer a Gestão do Projeto, equipe e fornecedores envolvidos;• Ser o principal ponto de contato na SEDUC sobre o Projeto. | • Disponibilidade para o trabalho;• Capacidade de interlocução e articulação;• Visão sistêmica e gerencial;• Conhecimento do pacote Office e internet. |
| **Supervisão**(Regionais ou Distritais de Educação) | • Acompanhar os indicadores de desempenho das escolas;• Fazer a interlocução com o coordenador do Projeto na Secretaria de Educação;• Corresponsável pelos resultados das suas respectivas escolas;• Fazer a interlocução com as escolas (capital: 5 escolas/supervisor e interior: 10 escolas/supervisor);• Participar das formações presenciais e virtuais do Projeto. | • Disponibilidade para o trabalho de campo nas visitas de acompanhamento às escolas;• Capacidade de interlocução com os diretores, coordenadores e professores multiplicadores, bem como com os diversos agentes envolvidos com o Projeto;• Competência na elaboração de instrumentos para o registro e análise de informações coletadas no trabalho de campo e na leitura de documentos diversos relacionados ao Projeto;• Conhecimento do pacote Office e internet. |
| **Professor Multiplicador**(escola) | • Coordenar o Projeto Avançar na Escola;• Garantir espaço e equipamento necessário ao desenvolvimento do Projeto na Escola;• Apoiar a Direção da Escola na formação das turmas e atribuição dos professores de áreas;• Acompanhar o trabalho dos Professores de áreas, apoiando-os em questões pedagógicas e operacionais do Projeto na escola;• Preencher, em parceria com os professores, os relatórios e demais instrumentos de acompanhamento e avaliação do Projeto na escola;• Fornecer dados para o supervisor do Projeto da escola;• Participar das capacitações presenciais e à distância, promovidas pela SEDUC, bem como acessar regularmente o ambiente virtual de aprendizagem para atividades e troca de experiências. | • Lotação na Unidade de Ensino, indicado pela Direção da escola, segundo sua disponibilidade de tempo para atuar nas atividades do Projeto;• Boa relação com o corpo docente e discente da escola;• Articulação, organização e negociação com os diretores, educadores da Unidade de Ensino, tutores e alunos, bem como com os diversos agentes envolvidos com o Projeto;• Experiência em projetos diversos e de natureza escolar;• Capacidade de atuar na formação de novos educadores;• Preferível que seja do Coordenador Pedagógico de Ensino Médio da Escola. |
| Professor da área de conhecimento(escola) | • Desenvolver aulas junto aos alunos, com a finalidade contribuir para que eles consigam avançar na carreira escolar e retornem ao ensino regular;• Motivar, incentivar e orientar os alunos para que eles não desistam dos estudos;• Trabalhar de forma integrada com os outros professores das demais áreas e o Professor Multiplicador;• Participar das capacitações virtuais promovidas pela SEDUC, bem como acessar regularmente o ambiente virtual de aprendizagem para atividades e troca de experiências;• Promover a orientação sistemática dos alunos, a fim de monitorar a frequência e o aprendizado; | • Professor da unidade escolar;• Lotação na Unidade de Ensino, indicado pela Direção da escola, segundo sua disponibilidade de tempo para atuar nas atividades do Projeto;• Gostar de trabalhar em equipe;• Estimular o interesse e participação do aluno;• Favorecer a cooperação e interação entre o grupo de alunos. |

* 1. Para melhorar o desempenho escolar, será implantado também um projeto de reforço escolar. O Projeto de Reforço Escolar tem como objetivo principal garantir que os alunos da Rede Estadual de Ensino tenham condições de progredir na sua carreira escolar com conhecimento em Língua Portuguesa e Matemática adequados à sua série de estudo. O Programa atenderá 80 mil alunos em cinco anos e caracteriza-se pela realização de oficinas de aprendizagem ministradas pelos futuros professores, licenciando de letras e matemática, com o objetivo contribuir para a melhoria do desempenho escolar. É um Programa para os alunos do 6º e 9º ano do Ensino Fundamental e 1º ano do Ensino Médio das escolas públicas estaduais que, busca resgatar conteúdos do Ensino Fundamental e Médio, essenciais para o sucesso do aluno. A concepção do Programa se apoia em ações educacionais em que, jovens com dificuldades específicas nas habilidades e competências do Ensino Fundamental e Médio têm a oportunidade de rever e se apropriar de conhecimentos necessários para as novas aprendizagens. A estrutura de responsabilidades do Projeto de Reforço Escolar encontra-se sumarizada no quadro abaixo.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| EQUIPE | FUNÇÕES | PERFIL |
| Coordenação(Secretaria) | • Responsabilizar-se pelo desenvolvimento e resultados do Programa de Reforço Escolar;• Fazer a Gestão do Programa, equipe e fornecedores envolvidos;• Ser o principal ponto de contato na SEDUC sobre o Programa. | • Disponibilidade para o trabalho;• Capacidade de interlocução com os supervisores e empresa intermediadora dos estagiários;• Conhecimento do pacote Office e internet. |
| Supervisão(Secretaria) | • Acompanhar os indicadores de desempenho das escolas;• Fazer a interlocução com o coordenador do Programa de Reforço Escolar na Secretaria de Educação;• Fazer a interlocução com as escolas (no máximo 10 por supervisor). | • Disponibilidade para o trabalho de campo nas visitas de acompanhamento às escolas;• Capacidade de interlocução com os diretores, coordenadores, educadores, tutores e alunos, bem como com os diversos agentes envolvidos com o Programa;• Competência na elaboração de instrumentos para o registro e análise de informações coletadas no trabalho de campo e na leitura de documentos diversos relacionados ao Programa;• Conhecimento do pacote Office e internet. |
| Coordenação do Programa de Reforço Escolar(Escola) | • Garantir espaço e equipamento necessário ao desenvolvimento do Programa e oficinas;• Garantir espaço e equipamento necessário ao desenvolvimento do Programa e oficinas;• Acompanhar o trabalho dos tutores, apoiando-os em questões pedagógicas e operacionais do Programa na escola;• Preencher, em parceria com os tutores, os relatórios e demais instrumentos de acompanhamento e avaliação do Programa na escola;• Fornecer dados para o supervisor do Programa da escola. | • Lotação na Unidade de Ensino, indicado pela Direção da escola, segundo sua disponibilidade de tempo para atuar nas atividades do Programa;• Boa relação com o corpo docente e discente da escola;• Articulação, organização e negociação com os diretores, educadores da Unidade de Ensino, tutores e alunos, bem como com os diversos agentes envolvidos com o Programa;• Experiência em projetos diversos e de natureza escolar;• Capacidade de atuar na formação de novos educadores. |
| Tutores do Programa de Reforço Escolar | • Desenvolver aulas de tutoria junto ao grupo de alunos, com a finalidade de motivar, incentivar e orientar os alunos, de acordo com as atividades propostas na apostila de estudo;• Participar das capacitações presencial e à distância promovidas pela SEDUC, bem como acessar regularmente o ambiente virtual de aprendizagem para atividades e troca de experiências;• Promover a orientação sistemática dos alunos, a fim de monitorar a frequência e o aprendizado. | • Licenciatura/licenciando no curso de graduação em Matemática ou Letras;• Estimular o interesse e participação do aluno;• Favorecer a cooperação e interação entre o grupo de alunos. |

* 1. Ainda com o intuito de aprimorar a qualidade da Educação Básica no estado, o Programa financiará atividades de capacitação para docentes, que incluirão cursos presenciais e/ou semi-presenciais, além de um sistema de *coaching* para os novos docentes a serem contratados para trabalhar nas unidades a serem construídas. Os cursos para docentes terão carga horária variando entre 30 e 40 horas e alcançarão gradualmente ate 15.500 professores ao longo da execução do Programa. O objetivo desse curso será subsidiar os profissionais da educação em conteúdos/conceitos específicos para desenvolver as competências e habilidades de aprendizagem requeridas para cada ano escolar, nas diferentes etapas e modalidades da Educação Básica, a fim de assegurar que os estudantes desenvolvam competências de leitura, escrita, cálculo, espaço, tempo e cultura, com vistas ao seu desenvolvimento cognitivo, afetivo, motor, ético, estético e expressivo.
	2. O sistema de assistência técnica a professores (*coaching)* beneficiará inicialmente 2.000 professores, ao longo de cinco anos da execução do Projeto, notadamente aqueles contratados para as novas unidades a serem financiadas pelo Programa. Cada *coach* será responsável por 40 docentes ao longo de um período de 2 anos. Esse sistema será desenvolvido por consultoria especializada, a qual proporá também o melhor mecanismo para seu funcionamento: presencial, semi-presencial ou totalmente remoto (virtual). Esse serviço se alimentará de dados coletados no Sistema de Gestão da SEDUC, a ser desenvolvido e implantado com recursos do Projeto, e permitirá que professores recebam uma avaliação do seu desempenho em sala de aula, e instruções para aprimorá-lo, a partir da observação *in loco* ou de gravações (vídeo) feitas nas escolas e enviadas para a SEDUC.
	3. Para corrigir distorções entre as unidades educativas, o Programa também vai financiar o desenho e a implantação de um sistema de assistência técnica especializada por meio de *coaching* para 135 escolas com pior desempenho educacional na rede estadual do Amazonas. Esse *coaching* deverá incluir acompanhamento presencial e remoto sistemático, bem como o apoio direto a professores, gestores e demais profissionais da educação, a revisão de materiais didáticos, a analise das praticas pedagógicas sendo empregadas nas escolas etc.

**3. Componente 3 – Gestão, Monitoramento e Avaliação**

* 1. O objetivo deste componente é fortalecer a capacidade institucional da SEDUC para gerenciar, monitorar e avaliar o sistema educativo. Com recursos do Programa serão financiados:
* A contratação de consultoria para redesenho de fluxos e macroprocessos e desenho organizacional da SEDUC;
* A contratação da Processamento de Dados Amazonas S. A. (PRODAM) para desenvolver e implantar novos módulos do SIGEAM, ademais de realizar a manutenção corretiva e evolutiva deste sistema e o treinamento de seus usuários;
* A aquisição de equipamentos de tecnologia da informação para escolas e a sede da SEDUC, com vistas a modernizar seu parque tecnológico e assegurar a alimentação e o funcionamento regular do SIGEAM;
* A contratação de consultoria para elaboração e de serviços de aplicação das provas do SADEAM, incluindo uma aplicação em duas etapas de provas em uma língua indígena (Tikuna);
* A contratação de consultores para compor um Setor de Avaliação e Estatísticas Educacionais na SEDUC;
* A contratação de consultoria para realizar uma avaliação dos impactos do PADEAM;
* A contratação de consultoria para realizar uma avaliação do ensino integral;
* A contratação de consultoria para realizar uma avaliação dos resultados do ensino oferecido por meio do Centro de Mídias;
* A contratação de consultorias para a avaliação intermediaria (de processos) e econômica (ex-post) do Programa, além de outros estudos e pesquisas relevantes para que a SEDUC possa conhecer e gerenciar mais adequadamente a rede estadual de ensino.
	1. Com vistas a preparar o terreno para a implantação de um sistema informatizado para a gestão da rede e das escolas, o Programa também financiará o redesenho dos principais processos da SEDUC, bem como uma proposta de novo modelo organizacional para a Secretaria. Também será contratada uma consultoria para desenhar um painel de indicadores de monitoramento das atividades da SEDUC, o qual depois deverá ser incorporado ao SIGEAM.
	2. Uma vez implantados os processos redesenhados, terá início o desenvolvimento dos novos módulos do SIGEAM o que será implantado em plataforma web, com acesso hierarquizado e hospedagem centralizada na SEDUC. Esse sistema incluirá módulos que abarquem desde o planejamento do ano acadêmico, passando pelos processos de matrícula e cadastramento de alunos, além de frequência de alunos e professores. O sistema deverá se integrar ao banco de dados com os resultados do SADEAM e, assim, oferecer informações confiáveis e tempestivas para que tanto a SEDUC como as escolas possam identificar alunos/turmas/escolas com baixo desempenho, com vistas a oferecer respostas efetivas para melhorar seus resultados. Todas as atividades relacionadas ao SIGEAM serão realizadas pela PRODAM, que será contratada por dispensa de licitação diretamente pela SEDUC.
	3. O Programa financiará também a expansão do Sistema de Avaliação Educacional do Amazonas (SADEAM), com critérios metodológicos que garantam sua comparabilidade aos resultados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). O SADEAM deverá considerar os critérios da Prova Brasil e prevê avaliação da aprendizagem de alunos da rede pública Estadual, Municipal e Federal matriculados em turmas regulares do Ensino Fundamental (2a/4a série/5o ano e 8a série/9o ano), e alunos do Ensino Médio (três séries). Serão avaliados os conhecimentos em disciplinas como Língua Portuguesa e Matemática, abrangendo estudantes da zona urbana e zona rural. Os resultados da avaliação desvelarão possíveis focos de fracasso escolar para o estabelecimento políticas públicas visando investimentos, de forma que se possa, avaliada a qualidade, equidade e eficiência da educação paraense, escolher ações que culminem na melhoria da educação, verificar níveis de sucesso educacional, além de publicar, anualmente um diagnóstico geo-educacional do Amazonas a fim de ver em que medida a escola está alcançando seus objetivos de aprendizagem e o quanto os alunos tem respeitado seu direito de aprender.
	4. Para implantar o SADEAM, ainda no primeiro ano de execução, a SEDUC deverá lançar licitação para contratar a elaboração e a aplicação das provas, o processamento, a tabulação e a geração de relatórios por escola, município, região e estado daquele Sistema, para os dois primeiros anos de execução do Programa. Para assegurar o melhor aproveitamento desse conjunto de dados, serão contratados consultores de longo prazo para compor um Setor de Avaliação e Estatísticas Educacionais na SEDUC, que receberá capacitação da Universidade Federal ou Estadual do Amazonas, e será responsável por: (i) analisar seus dados e propor estratégias para aprimorar a devolutiva as escolas, em conjunto com as diretorias de ensino da SEDUC; (ii) gerenciar o contrato da empresa responsável pela aplicação das provas; (iii) manter o relacionamento institucional e buscar a parceria e o apoio técnico e financeiro do INEP/MEC. Este setor será composto por um especialista em língua portuguesa, um especialista em matemática, um estatístico e um responsável pela elaboração e divulgação de relatórios.
	5. Na altura do 15º. mês de execução, a UGP elaborará os termos de referência para a contratação de consultoria para elaboração da avaliação intermediária do Programa. Essa avaliação enfocará aspectos institucionais e executivos do Programa, aquilatando a participação de todos os órgãos envolvidos, o funcionamento da UGP, além de avaliar individual e coletivamente as unidades já construídas e em funcionamento, ou que se encontrem em fase de construção. A avaliação empregará métodos quantitativos e qualitativos e deverá gerar insumos para a preparação do Relatório de Revisão do Empréstimo (Loan Review Report). As metas previstas nos POA, no Plano de Aquisições e na Matriz de Resultados deverão ter seu alcance analisado pela firma contratada, a quem caberá também apontar os principais problemas e dificuldades detectados na execução do Programa e apresentar recomendações para solucioná-los.
	6. Quando desembolsados 80% dos recursos do Programa, o Órgão Executor contratará a avaliação final do Programa. Essa investigação também empregará métodos qualitativos e quantitativos, mas deverá estar focada na mensuração e análise dos resultados e impactos do Programa, utilizando como linha de base e indicadores de referência aqueles contidos na Matriz de Resultados. Entre outros objetivos, essa avaliação deverá aquilatar se, e em que medida, o Programa logrou seu objetivo geral e os objetivos específicos de cada componente. Deverá ainda apontar as lições aprendidas com a execução, identificar principais dificuldades e soluções geradas durante a execução e apontar sugestões para a SEDUC relacionadas a uma nova operação com o Banco ou ao desenho e implantação de iniciativas semelhantes ao Programa. Ademais dos resultados colhidos por meio do SADEAM, esta avaliação final deverá usar como insumos as conclusões de uma serie de outras avaliações especificas a serem contratadas pelo Programa, as quais analisarão os seguintes objetos: i) educação integral; (ii) ensino por meio do Centro de Mídias; (iii) outros estudos e pesquisas a serem definidos pela SEDUC e pelo BID ao longo da execução.
		1. **Componente 4 – Administração do Programa**
	7. O objetivo deste componente é apoiar a execução do Programa. Para tanto, serão financiados: (i) a contratação de consultores para compor a UGP; (ii) a implantação e o treinamento para uso de um sistema financeiro-contábil para o Programa, que gere relatórios requeridos pelo Banco; (iii) uma firma de auditoria externa independente para gerar os Estados Financeiros Auditados, conforme requeridos pelo Banco; e (iv) outros serviços e consultorias de apoio à gestão do Programa.
	8. **Auditoria Externa:** Durante a execução do Programa, o Mutuário, por intermédio da SEDUC, apresentará ao BID os relatórios da situação financeira do Programa devidamente auditados por uma firma de auditores independentes aprovada e em conformidade com os requerimentos do Banco (Documentos AF-100 e AF-300). A seleção e a contratação da auditoria serão realizadas em consonância com o disposto nos documentos de licitação de auditoria externa (Documento AF-200), e o processo se realizará com base nas diretrizes estabelecidas nos Termos de Referência para Auditoria Externa de Projetos Financiados pelo BID (Documento AF-400), previamente aprovados pelo Banco. Os relatórios financeiros anuais do Programa serão apresentados de acordo com o estabelecido nas Normas Gerais do Contrato de Empréstimo XXXX/OC-BR.
1. **PERFIS E ATRIBUIÇÕES DOS PROFISSIONAIS DA UGP**
	1. Todos os profissionais envolvidos na execução do Programa desempenharão suas atividades em tempo integral.
2. **Coordenador Geral do Programa**

* 1. O Coordenador Geral do Programa é um integrante de quadro de pessoal efetivo do serviço público estadual e/ou ocupante de cargo comissionado ou contratado exclusivamente para esse fim, cuja designação formal para esta função é condição prévia ao primeiro desembolso do Empréstimo. O Coordenador Geral, titular da UGP vinculada ao Gabinete do Secretario Estadual de Educação, será o principal interlocutor com o Banco, com a função primordial de coordenar e supervisionar a execução de todas as atividades previstas no Programa. Suas atribuições incluem, dentre outras:
1. Planejar, coordenar e supervisionar o trabalho de toda as áreas da SEDUC envolvidas com a execução do Programa, selecionando e contratando os membros de sua equipe, com a anuência do Gabinete do Secretario Estadual de Educação;
2. Gerenciar a implantação das atividades previstas no Programa e seus documentos de planejamento, articulando as áreas internas da UGP com a estrutura de linha do Órgão Executor e buscando sinergias com demais órgãos estaduais e municipais envolvidos com o Programa;
3. Articular-se com as áreas internas do Órgão Executor com vistas a assegurar a seleção, a contratação e a designação formal tempestiva dos profissionais a serem lotados nas novas unidades educativas a serem construídas pelo Programa;
4. Autorizar e ordenar despesas do Programa, assinando os contratos previstos para a realização das atividades, bem como a correspondência oficial do Programa;
5. Subscrever e enviar ao Banco os relatórios técnicos, orçamentários e financeiros do Programa;
6. Representar o Programa perante o BID e os demais órgãos municipais, estaduais e federais envolvidos direta ou indiretamente com a execução do Programa;
7. Assegurar o oportuno cumprimento do Contrato de Empréstimo celebrado entre o Mutuário e o BID;
8. Reportar regularmente ao Secretário Estadual de Educação e demais Órgãos Públicos sobre o andamento do Programa;
9. Aprovar os termos de referência e especificações técnicas preparados pelas equipes técnicas e administrativas da SEDUC com vistas à seleção dos serviços de consultoria, bem como à aquisição de bens e contratação de obras previstos no Programa e formalizar os processos de contratação correspondentes, com o suporte da equipe da UGP;
10. Encaminhar ao BID eventuais solicitações de modificações contratuais apresentadas pelo Mutuário com a não-objeção do Fiador;
11. Solicitar ao Banco o desembolso dos recursos do Financiamento;
12. Coordenar, da parte do Mutuário, as missões e visitas de inspeção do Banco ao Programa, nelas representando-o.
	1. O Coordenador Geral do Programa será apoiado em suas tarefas por uma equipe lotada na UGP que conterá, preliminarmente, os seguintes profissionais:
* Assessor Jurídico
* Especialista em Aquisições
* Gerentes dos Projetos de Reforço Escolar e Aceleração da Aprendizagem, eventualmente lotados nas Diretorias de Ensino.
* Especialista em Análise de Dados Educacionais. Este profissional receberá treinamento do Setor de Avaliação e Estatísticas Educacional a ser criado na SEDUC.
* Assistentes técnicos e administrativos.
1. **Assessoria Jurídica**
	1. A Assessoria Jurídica da UGP será responsável pelo acompanhamento e revisão final dos termos de referência, editais, contratos e demais instrumentos licitatórios e jurídicos do Programa, para assegurar o cumprimento da legislação aplicável e do Contrato de Empréstimo XXXX-OC-BR. Ademais, caberá à Assessoria Jurídica emitir pareceres prévios à celebração dos ajustes referentes ao Programa por parte do Órgão Executor, bem como auxiliar a UGP em quaisquer atividades que requeiram conhecimentos jurídicos.
2. **Diretorias da SEDUC**
	1. As diretorias de linha da SEDUC envolvidas diretamente com a execução do Programa manterão suas atribuições conforme definidas na legislação estadual. Para que possam absorver as atividades adicionais trazidas pelo Programa, poderão ter suas equipes expandidas de acordo com necessidades eventualmente detectadas ao longo da preparação do Programa, incluindo a Diretoria de Infraestrutura.
3. **Diretoria de Administração e Finanças**
	1. A Diretoria de Administração e Finanças será a responsável por executar as atividades administrativas, financeiras, orçamentárias e contábeis do Programa, dando o suporte necessário à realização de todas as atividades técnicas do Programa e zelando pela correta aplicação das normas e procedimentos do BID, do Órgão Executor e do Mutuário.
	2. O ocupante do cargo desta Diretoria deverá ser integrante de quadro de pessoal efetivo do serviço público estadual e/ou ocupante de cargo comissionado ou contratado exclusivamente para esse fim Suas principais atribuições vêm abaixo arroladas:
4. Prestar assistência técnica diretamente ao Coordenador Geral do Programa, em especial no controle de recursos e saldos financeiros e orçamentários e na aplicação dos procedimentos administrativos do Programa;
5. Alimentar sistemas informatizados com o objetivo de obter dados gerenciais consolidados na forma de relatórios, preparação de prestação de contas financeiras, orçamentárias e demais documentos;
6. Realizar a gestão orçamentário-financeira do Programa, desde a elaboração do orçamento até a prestação de contas dos recursos desembolsados pelo Programa;
7. Apoiar a elaboração dos Planos de Aquisições do Programa;
8. Elaborar o orçamento anual e plurianual do Programa, indicando a adequada previsão orçamentária para custear o plano de ações do Programa;
9. Fornecer à equipe da UGP as devidas instruções normativas e procedimentais relativas ao registro contábil e à prestação de contas dos recursos do Programa;
10. Realizar a preparação das prestações de contas gerais ao BID;
11. Executar as conciliações bancárias de todas as contas do Programa;
12. Preparar os relatórios de recomposição do fundo rotativo e submetê-los ao Coordenador Geral do Programa para encaminhamento ao BID;
13. Efetuar o registro de contratos e convênios nos sistemas informatizados da GOAM;
14. Supervisionar a emissão de notas de empenho;
15. Efetivar a liquidação de despesas, observando a fiel retenção de impostos federais, estaduais e municipais;
16. Articular ações e fazer interface com as áreas técnicas do Programa e com o Banco Interamericano de Desenvolvimento no que diz respeito ao acompanhamento financeiro do Programa;
17. Acompanhar a realização de auditorias, favorecendo a obtenção de informações junto às várias áreas da UGP;
18. Elaborar relatórios gerenciais relativos às atividades da área.
	1. O Diretor de Administração e Finanças será auxiliado por uma equipe composta por pelo menos um assistente administrativo e um contabilista com dedicação exclusiva ao Programa para apoiá-lo nas atividades de instrução e guarda de processos administrativos e realização de registros contábeis do Programa.
19. **Especialista em Aquisições**
	1. O Especialista em Aquisições terá como principal função realizar a gestão de aquisições e contratos do Programa com vistas a garantir a tempestiva execução das atividades previstas no Programa e a integral conformidade dos processos licitatórios com a legislação nacional e as normas e procedimentos do Banco. Ele estará lotado na UGP, mas trabalhará em articulação direta com a Comissão Especial de Licitações (CEL) a ser criada na CGL para atuar com exclusividade para o PADEAM. Deverá possuir formação superior nas áreas de Direito, Administração ou áreas afins, com experiência profissional mínima de 5 (cinco) anos na coordenação e/ou execução de processos de aquisições no âmbito de programas co-financiados com recursos de organismos multilaterais de crédito. Suas atribuições incluem:
20. Planejar e coordenar todos os processos de aquisição do Programa, os quais serão executados pelo CEL;
21. Preparar, em conjunto com a área técnica da SEDUC, os editais para aquisição e contratação de obras, bens e serviços do Programa;
22. Preparar e submeter ao Coordenador Geral do Programa todos os documentos licitatórios para envio ao BID para revisão;
23. Revisar os termos de referência elaborados pela área técnica da SEDUC com vistas a assegurar que atendam aos princípios, normas e procedimentos licitatórios do BID e que contribuam para o êxito dos certames;
24. Elaborar e submeter ao Coordenador Geral o Plano de Aquisições do Programa, revisando-o periodicamente e zelando pela sua fiel implantação;
25. Preparar as justificativas e respostas técnicas, com o apoio das áreas técnicas da SEDUC e dos demais membros do CEL, aos questionamentos das licitantes postulados durante a execução de processos licitatórios;
26. Assegurar a correta instrução dos processos, garantindo a presença e guarda de todos os documentos exigidos pelos órgãos de controle interno e externo do GOAM, do Governo Federal e do Banco;
27. Preparar e manter atualizados relatórios gerenciais e registros administrativos sobre o andamento dos processos licitatórios e sobre a execução dos contratos celebrados pela SEDUC;
28. Consolidar relatórios gerenciais, a pedido do Coordenador Geral do Programa, que dêem conta do andamento dos processos de aquisições e contratações do Programa.
	1. O Especialista em Aquisições será auxiliado por um assistente administrativo e comporá obrigatoriamente a equipe das comissões de licitação em todos os certames do Programa. Toda a equipe da CEL, o Especialista em Aquisições e os assistentes administrativos da UGP deverão receber treinamento nas políticas e procedimentos de aquisições e contratações do Banco.
29. **RECURSOS DO PROGRAMA E DESEMBOLSOS**
	1. Os recursos do Programa são oriundos das seguintes fontes:
30. **BID**
	1. Recursos do Mecanismo Unimonetário do Capital Ordinário do Banco Interamericano de Desenvolvimento em montante total de U$ 151,360.00 (cento e cinquenta e um milhões, trezentos e sessenta mil dólares estadunidenses).
31. **Contrapartida Estadual**
	1. Recursos do Orçamento Estadual do Mutuário em dotação orçamentária da SEDUC num valor de US$121,750.00 (cento e vinte e um milhões, setecentos e cinquenta mil dólares estadunidenses).

**Tabela 5 – Distribuição dos recursos do Programa por fonte e componente (em U$$1,000)**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | **BID** | **LOC** | **TOT** |
| Componente 1 | 102,79 | 33,97 | **136,76** |
| Componente 2 | 15,98 | 54,94 | **70,92** |
| Componente 3 | 28,57 | 29,33 | **57,90** |
| Componente 4 | 3,26 | 2,9 | **6,16** |
| Contingencia | 0,75 | 0,61 | **1,36** |
| Total | 151,35 | 121,75 | **273,10** |
|   | 55% | 45% |   |

Taxa de cambio: US$1 = R$2.05.

1. **Condições Prévias ao Primeiro Desembolso**
	1. Ademais das condições estabelecidas no Artigo 4º.01 das Normas Gerais do Contrato de Empréstimo, o Órgão Executor deverá, antes do primeiro desembolso dos recursos do Financiamento, demonstrar, à satisfação do Banco:
2. Constituição da UGP e designação formal de seus principais membros, por meio de Decreto do Governador do Estado do Amazonas;
3. Entrada em vigência deste Regulamento Operativo;
4. O pleno funcionamento do sistema financeiro-contábil que extrai dados do AFI e permite o registro e a geração dos relatórios requeridos pelo Banco.
5. **Dos Desembolsos e Repasses**
	1. Para a execução da operação, será estabelecido um fundo rotativo a ser depositado na conta bancária específica aberta pelo Mutuário para o Programa. Tendo em vista o fluxo de recursos previsto para a execução das atividades e contratações do Programa, propõe-se que este fundo equivalha a 5% (cinco) do Financiamento. Adicionalmente, o Órgão Executor deverá apresentar ao Banco relatórios semestrais sobre a situação do fundo rotativo dentro dos prazos estabelecidos nas Normas Gerais do Contrato de Empréstimo XXXX/OC-BR.
	2. Os pagamentos referentes a serviços ou bens adquiridos somente serão realizados após recebidos e aprovados os produtos, bens ou relatórios de conclusão de etapas de obras, e conferidos e atestados todos os documentos comprobatórios e as faturas correspondentes.
6. **Do Reembolso de Despesas**
	1. O reembolso de despesas realizadas anteriormente ao início dos desembolsos do Contrato de Empréstimo somente será efetuado se observadas as seguintes condições:
7. Os procedimentos previstos no Contrato de Empréstimo XXXX/OC-BR e neste Regulamento tenham sido observados;
8. Toda a documentação relativa à despesa realizada for apresentada.
	1. A SEDUC, na qualidade de Órgão Executor do Programa, centralizará, na periodicidade estabelecida no Contrato de Empréstimo, ou quando solicitadas pelo BID, as informações com relação aos desembolsos efetuados.
9. **Das Restrições ao Uso dos Recursos do Financiamento do BID**
	1. Os recursos do financiamento do BID não poderão ser utilizados para:
10. Despesas não previstas no Plano de Aquisições aprovado pelo BID;
11. Financiar ou refinanciar dívidas;
12. Capital de giro;
13. [*Despesas correntes de pessoal, operação e manutenção, não incrementais*];
14. Compra de ações;
15. Aquisição de bens ou contratações de serviços oriundos de países que não sejam membros do BID;
16. Projetos que não estejam de acordo com a legislação brasileira de proteção ao meio ambiente;
17. Leasing.
18. **OUTROS ASPECTOS DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA**
19. **Prazo de execução do Programa**
	1. O Programa será executado em cinco anos contados da data de assinatura do Contrato de Empréstimo.
20. **Prazo para início das obras e para desembolsos**
	1. O prazo para o início material das obras compreendidas no Programa será de 4 (quatro) anos, contados a partir da assinatura do Contrato de Empréstimo XXXX/OC-BR. O prazo para o desembolso dos recursos do Financiamento para as obras materialmente iniciadas e para os demais gastos incorridos na execução do Programa será de 5 (cinco) anos, contados a partir da assinatura do Contrato de Empréstimo XXXX/OC-BR.
21. **Critérios de Elegibilidade Ambiental e Social**
	1. Nenhuma obra de infraestrutura cuja construção venha a ser financiada pelo Programa será localizada em áreas inundáveis ou em áreas de risco natural ou ambiental, exceto quando esses riscos sejam eliminados ou mitigados através de outro programa (antes da implantação do projeto).
	2. O BID requererá do Órgão Executor a comprovação legal da propriedade dos terrenos antes que sejam licitadas as obras previstas no Programa. Não serão financiadas obras em áreas que requeiram o reassentamento de famílias.
	3. Os projetos e as obras cumprirão com os requisitos do Código de Obras do estado do Amazonas (ou normativa equivalente), bem como com seu código sanitário e outras normas vigentes a nível municipal, estadual e federal, bem como com as normas pertinentes da ABNT. Todas as obras deverão seguir a normatização municipal, estadual e federal referentes à acessibilidade de pessoas portadoras de necessidades especiais a edificações, espaço, mobiliário e equipamentos urbanos.
	4. As medidas necessárias serão tomadas e as obras implementadas, com recursos próprios do Mutuário, visando assegurar a adequada disposição do esgoto (por meio da implantação de soluções individuais de tratamento quando não for possível a conexão à rede de esgoto) e a coleta dos resíduos sólidos, em conformidade com toda a legislação local pertinente.
	5. As atividades de operação e manutenção devem assegurar que as condições de proteção à saúde, à segurança do trabalho e ao meio ambiente sejam preservadas. A manutenção das instalações sanitárias, da evacuação do esgoto, da qualidade do abastecimento de água e da coleta de lixo dar-se-á de maneira ambientalmente segura.
22. **Dos Registros, Relatórios, Prestações de Contas**
	1. O Órgão Executor preparará e submeterá ao Banco relatórios semestrais com informação sobre os seguintes aspectos: (i) estado de cumprimento dos objetivos e resultados de cada componente, incluindo a análise e o acompanhamento dos riscos a que estão sujeitos e as medidas implementadas para mitigá-los; (ii) nível de cumprimento da execução do POA; (iii) estado de execução e situação do Plano de Aquisições; (iv) cumprimento das cláusulas contratuais do Contrato de Empréstimo; e (v) estado de execução financeira do orçamento do Programa, por categoria de investimento e fonte de financiamento, incorporando minimamente os investimentos acumulados até o início do semestre, as despesas realizadas durante o período relativo ao relatório, bem como o saldo a executar, incluindo o fundo rotativo. Adicionalmente, o relatório do segundo semestre de cada ano calendário incluirá o seguinte: (i) o POA para o ano subsequente; (ii) o Plano de Aquisições atualizado para os 18 meses subsequentes; e, se aplicável, (iii) as ações previstas para implementar as recomendações da auditoria externa. A Representação do Banco no Brasil, com a assistência técnica da equipe do Programa, será encarregada de supervisionar o desempenho do Programa. A equipe do Banco realizará ao menos uma missão de supervisão técnica por ano, a fim de conhecer o progresso nas atividades e de avaliar o Programa.
	2. O Mutuário e o Banco buscarão reunir-se durante o primeiro semestre de cada ano para analisar o avanço alcançado na execução, tendo como base as informações apresentadas nos relatórios semestrais. A primeira reunião terá lugar tão logo sejam aprovados os desembolsos da operação. O relatório inicial incluirá o POA relativo aos primeiros dezoito meses de execução do Programa e o Plano de Aquisições para o mesmo período.
23. **Da Avaliação Intermediária e Final**
	1. Ao decimo-quinto mês de execução do Programa, o Órgão Executor contratará uma firma de consultoria para realizar uma avaliação intermediaria da implantação das atividades do Programa. A avaliação intermediaria deverá analisar, dentre outros,: (i) o grau de cumprimento dos indicadores da Matriz de Resultados; (ii) os principais obstáculos a execução do Projeto e a implantação de suas atividades; (iii) resultados inesperados do Programa (tanto positivos quanto negativos); (iv) a execução do Fundo Rotativo e apresentação de justificativas de gastos; (v) a qualidade da supervisão de atividades e a oportunidade dos desembolsos da contrapartida local; (vi) os procedimentos de aquisições; (vii) o funcionamento dos sistemas de informação e controle interno, financeiro e contábil da UGP; e (viii) o nível de coordenação e articulação institucional alcançados entre os organismos participantes. Caberá ainda à firma propor recomendações objetivas e operacionais para o aprimoramento dos mecanismos de planejamento, gestão, execução, supervisão e monitoramento do Programa.
	2. Uma firma de consultoria contratada pelo Órgão Executor também realizará uma avaliação final do Programa pelo menos três meses antes de encerrado o prazo de desembolsos dos recursos do Financiamento, com a finalidade de medir os resultados e impactos do Programa, o cumprimento de seus objetivos, as metas e reportar aos Governos Federal, Estadual e ao Banco. O escopo e a metodologia da avaliação de impactos do Programa serão definidos conjuntamente entre a SEDUC e o Banco.
24. **Inspeções**
	1. O BID poderá revisar, quando julgar oportuno, a documentação, os procedimentos administrativos, licitatórios, de seleção e contratação de consultoria, financeiros e contábeis adotados na execução do Programa. O Coordenador Geral do Programa informará ao BID, por intermédio dos relatórios financeiros, o resultado das análises efetuadas ressaltando as divergências detectadas.
	2. Neste caso o BID poderá adotar as medidas previstas nas Normas Gerais do Contrato de Empréstimo e nas Políticas 2349-7 e 2350-7, de julho de 2006.
	3. O Órgão Executor deverá manter em perfeitas condições de verificação, pelo prazo mínimo de 6 (seis) anos da data de encerramento dos desembolsos do Contrato de Empréstimo, cópias dos contratos e documentos de aquisição de bens e de serviços que tenham sido firmados durante a execução do Programa, para eventuais análises que venham a se fazer necessárias.
25. **Aquisições e Contratações**
	1. Todas as obras e aquisições de bens e serviços serão feitas de acordo com os procedimentos estabelecidos no documento do Banco Documentos GN-2349-9 y GN-2350-9, versão de março de 2011,bem como com o estabelecido no Contrato de Empréstimo e no Plano de Aquisições do Programa. A licitação pública internacional será obrigatória para obras em valor igual ou superior a US$ 25 milhões (vinte e cinco milhões de dólares estadunidenses), aquisição de bens e contratação de serviços em valor igual ou superior a US$ 5 milhões (cinco milhões de dólares estadunidenses), e para a contratação de serviços de consultoria com valor superior a US$ 200 mil (duzentos mil dólares estadunidenses).
	2. Todas as aquisições e contratações do Programa serão revisadas de forma *ex ante* pelo Banco até que este considere satisfatória a capacidade da SEDUC em executar tais certames e eventualmente decida pela revisão *ex post.*
26. **APROVAÇÃO E MODIFICAÇÕES DO REGULAMENTO OPERATIVO**
	1. O Mutuário e/ou o Executor poderão sugerir alterações a este Regulamento com vistas a adaptá-lo a novas condições ou circunstâncias que se possam apresentar durante a execução do Programa. Tais modificações demandarão a prévia aprovação do Banco para sua entrada em vigor e não poderão contrastar com o disposto no Contrato de Empréstimo XXXX/OC-BR.
	2. Em caso de conflito entre o estabelecido neste Regulamento e o estabelecido no Contrato de Empréstimo XXXX/OC-BR, prevalecerá o disposto neste último.

**ANEXOS**

**[1] Plano Operativo Anual – 18 meses**

**[2] Plano de Aquisições – 18 meses**

**[3] Orçamento Detalhado do Programa – 5 anos**

|  |  |
| --- | --- |
| Macintosh HD:Users:jmb:Library:Caches:TemporaryItems:msoclip:0:clip_image001.png

|  |
| --- |
| **BRASIL** |

 |
| **Projeto de Aceleração do Desenvolvimento da Educação Básica do Amazonas (PADEAM)** |
| ***BR-L1328*** |
| **PA - 18 Meses** |
|  | **Atualizado em: Novembro/2012** |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  | **Atualização Nº: 1** |  |  |  |  | **Taxa de Câmbio:** | **US$1= R$2.05** |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Nº** | **Descrição do Contrato** |  **Custo**  | **Método** | **Revisão** | **Fonte** | **Datas Estimadas** | **Status** |
|  **Estimado**  | **Aquisição** | **BID** | **Local** | **Publicação** | **Término** |
|  **(US$ milhões)**  | **(1)** | **(2)** | **(%)** | **(%)** | **Anúncio** | **Contrato** | **(3)** |
| **OBRAS** |  **88,06**  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Componente 1 - Expansão da Cobertura e Melhoria da Infraestrutura de Educação Básica Integral**  |  **88,06**  |  |
| 1 | Construção de 3 novos CETIs |  21,22  | LPN | *ex-ante* | 75% | 25% | jan-13 | jan-15 |   |
| 2 | Construção de 3 novos CETIs |  21,22  | LPN | *ex-ante* | 75% | 25% | abr-13 | abr-15 |   |
| 3 | Construção de 2 novos CETIs |  14,50  | LPN | *ex-ante* | 75% | 25% | jul-13 | jul-15 |   |
| 4 | Construção de 4 novos CETIs |  31,12  | LPI | *ex-ante* | 75% | 25% | dez-13 | dez-15 |   |
| **BENS** |  **19,18**  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Componente 1 - Expansão da Cobertura e Melhoria da Infraestrutura de Educação Básica Integral**  |  **16,18**  |  |
| 1 | Aquisição de mobiliário e outros bens para 6 novos CETIs |  2,93  | PE | *ex-ante* | 75% | 25% | abr-14 | jan-15 |  |
| 2 | Aquisição de bens para implantação 1267 pontos do Centro Mídias |  13,25  | LPI | *ex-ante* | 50% | 50% | nov-13 | dez-16 |  |
| **Componente 3: Gestão, monitoramento e avaliação da rede escolar** |  **3,00**  |  |
| 1 | Aquisição de equipamentos de TI para escolas e SAGEAM |  3,00  | PE | *ex-ante* | 100% | 0% | abr-13 | dez-14 |  |
| **SERVIÇOS (QUE NÃO DE CONSULTORIA)** |  **19,71**  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Componente 2: Melhoria da progressão, conclusão e qualidade da Educação Básica** |  **1,07**  |  |
| 1 | Impressão e distribuição de materiais didáticos para projetos de reforço e correção de fluxo escolar |  1,07  | PE | *ex-ante* | 100% | 0% | jan-13 | jan-15 |   |
| **Componente 3: Gestão, monitoramento e avaliação da rede escolar** |  **16,85**  |  |
| 1 | Aplicação das provas SADEAM |  16,85  | LPI | *ex-ante* | 38% | 62% | mar-13 | mar-15 |   |
| 2 | Aplicação das provas SADEAM Indígena (Tikuna) |  0,63  | LPN | *ex-ante* | 30% | 70% | mar-13 | jul-17 |   |
| **Componente 4 - Administração do Programa** |  **1,79**  |  |
| 1 | Gastos Operativos da UCP |  0,72  | LPN ou PE | *ex-ante* | 0% | 100% | mar-13 | dez-14 |  |
| 2 | Auditoria externa |  1,07  | LPN | *ex-ante* | 100% | 0% | jun-13 | mai-18 |   |
| **CAPACITAÇÃO**  |  **10,73**  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Componente 2: Melhoria da progressão, conclusão e qualidade da Educação Básica** |  **10,73**  |  |
| 1 | Capacitação de docentes  |  4,92  | LPN | *ex-ante* | 0% | 100% | mar-13 | mar-15 |   |
| 2 | Coaching escolas com baixo desempenho |  2,72  | LPN | *ex-ante* | 50% | 50% | ago-13 | mar-15 |   |
| 3 | Formação de docentes de projeto de correção de fluxo escolar |  1,46  | LPN | *ex-ante* | 20% | 80% | mar-13 | jul-17 |   |
| 4 | Formação de tutores de projeto de reforço escolar |  1,63  | LPN | *ex-ante* | 50% | 50% | mar-13 | jul-17 |   |
| **CONSULTORIA** |  **17,84**  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Componente 1 - Expansão da Cobertura e Melhoria da Infraestrutura de Educação Básica Integral**  |  **1,00**  |  |
| 1 | Elaboração Projeto Executivo para sede do Centro de Mídias |  0,29  | SBMC | ex-ante | 0% | 100% | jan-13 | nov-13 |  |
| 2 | Desenvolvimento AVA |  1,00  | SBQC | ex-ante | 100% | 0% | jul-13 | mar-15 |  |
| **Componente 2: Melhoria da progressão, conclusão e qualidade da Educação Básica** |  **5,00**  |  |  |
| 1 | Contratação de estagiários como tutores de projeto de reforço escolar |  1,35  | CI | *ex-ante* | 50% | 50% | out-13 | dez-14 |   |
| 2 | Consultores para coordenação de projetos reforço e correção de fluxo |  0,94  | CI | *ex-ante* | 50% | 50% | mar-13 | dez-17 |   |
| 3 | Consultoria para elaboração materiais didáticos |  0,16  | SBQC | *ex-ante* | 50% | 50% | mar-13 | dez-13 |   |
| 4 | Consultoria para gestão e avaliação projetos de reforço e correção de fluxo escolar |  2,55  | SBQC | *ex-ante* | 100% | 0% | mai-13 | dez-17 |   |
| **Componente 3: Gestão, monitoramento e avaliação da rede escolar** |  **8,58**  |   |
| 1 | Consultoria para redesenho de processos e fluxos Secretaria |  0,40  | SBMC | ex-ante | 100% | 0% | abr-13 | mai-14 |   |
| 2 | Desenvolvimento, implantação, treinamento para uso e manutenção de SIGEAM |  6,35  | CD | *ex-ante* | 50% | 50% | fev-13 | set-17 |   |
| 3 | Avaliação de impacto (linha de base) |  0,60  | CD | *ex-ante* | 100% | 0% | fev-13 | set-17 |   |
| 4 | Avaliação ensino integral (modelo e linha de base) |  0,60  | SQC | *ex-ante* | 100% | 0% | abr-17 | nov-13 |   |
| 5 | Contratação de consultores para compor setor de Avaliação e Estatísticas Educativas |  0,53  | CI | *ex-ante* | 62% | 38% | abr-13 | dez-17 |   |
| 6 | Consultoria para realização da avaliação intermediaria do projeto |  0,10  | SQC | *ex-ante* | 100% | 0% | jun-14 | dez-14 |   |
| **Componente 4 - Administração do Programa** |  **3,26**  |  |
| 1 | Composição da UGP e reforço da estrutura da SEDUC |  3,26  | CI | *ex-ante* | 100% | 0% | jan-13 | dez-17 |  |
| **TOTAL GERAL DO PLANO DE AQUISIÇÕES**  |  **155,52**  |  |  |  |  |  |  |  |
| (1) | **Métodos de Seleção de Consultoria**: i) **SBQC:** Seleção Baseada na Qualidade e no Custo; ii) **SQC:** Seleção Baseada nas Qualificações dos Consultores; iii) **SBMC:** Seleção Baseada no Menor Custo; iv) **SBQ:** Seleção Baseada na Qualidade; v) SBOF: Seleção Baseada no Orçamento Fixo; vi) **CD:** Contratação Direta; vii) **CI:** Consultor Individual.**Modalidades de Aquisição:** i) LPI: Licitação Pública Internacional; ii) LPN: Licitação Pública Nacional; iii) CP: Comparação de Preços; iv) PE: Pregão Eletrônico.  |
| (2) | **Revisões BID**: i) *Ex-ante > anterior a seleção/contratação; ii) Ex-post > posterior a seleção/contratação* |  |  |  |  |  |  |  |
| (3) | **Status**: Pendente (P); Em Processo (EP); Adjudicado (A); Cancelado (C ) |  |  |  |  |  |  |  |  |

**ORÇAMENTO GLOBAL DETALHADO PARA OS CINCO ANOS DO PROGRAMA**

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **ANO I** | **ANO II** | **ANO III** | **ANO IV** | **ANO V** | **TOTAL** | **CONTROLE** |
|  |  **BID**  | **LOC** | **TOT** |  **BID**  | **LOC** | **TOT** |  **BID**  | **LOC** | **TOT** |  **BID**  | **LOC** | **TOT** |  **BID**  | **LOC** | **TOT** |  **BID**  | **LOC** | **TOT** |  |
| **Componente 1 - Expansão da Cobertura de Educação Básica Integral**  |
| Construção de CETIs | 17,25 | 2,83 | 20,09 | 31,42 | 8,22 | 39,64 | 15,08 | 6,04 | 21,12 | 7,27 | 6,59 | 13,85 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 71,03 | 23,68 | 94,70 | 94,70 |
| Reforma de ETIs | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 5,44 | 0,00 | 5,44 | 14,41 | 1,89 | 16,29 | 0,00 | 1,35 | 1,35 | 19,85 | 3,23 | 23,08 | 23,08 |
| Construção sede Centro Mídias | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1,04 | 0,00 | 1,04 | 2,49 | 0,00 | 2,49 | 0,62 | 0,00 | 0,62 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 4,15 | 0,00 | 4,15 | 4,15 |
| Consultoria Centro Mídias | 0,00 | 0,20 | 0,20 | 0,00 | 0,10 | 0,10 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,29 | 0,29 | 0,29 |
| Instalação pontos Centro Mídias | 1,05 | 1,05 | 2,11 | 1,91 | 1,91 | 3,82 | 2,21 | 2,21 | 4,43 | 1,59 | 1,59 | 3,19 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 6,77 | 6,77 | 13,54 | 13,54 |
| Desenvolvimento AVA | 0,20 | 0,00 | 0,20 | 0,40 | 0,00 | 0,40 | 0,40 | 0,00 | 0,40 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1,00 | 0,00 | 1,00 | 1,00 |
|   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| **Subtotal 1** | **18,51** | **4,08** | **22,59** | **34,77** | **10,23** | **45,00** | **25,62** | **8,25** | **33,87** | **23,89** | **10,07** | **33,95** | **0,00** | **1,35** | **1,35** | **102,79** | **33,97** | **136,76** | **136,76** |
|   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| **Componente 2 - Aperfeiçoamento da Qualidade na Educação Básica** |
| Coaching para docentes | 0,00 | 2,28 | 2,28 | 0,00 | 2,64 | 2,64 | 0,00 | 6,30 | 6,30 | 0,00 | 4,47 | 4,47 | 0,00 | 4,47 | 4,47 | 0,00 | 20,17 | 20,17 | 20,17 |
| Coaching escolas baixo IDEB | 0,25 | 0,25 | 0,50 | 1,11 | 1,11 | 2,22 | 1,11 | 1,11 | 2,22 | 1,11 | 1,11 | 2,22 | 1,11 | 1,11 | 2,22 | 4,70 | 4,70 | 9,39 | 9,39 |
| Reforço Escolar | 0,05 | 0,05 | 0,10 | 0,93 | 0,93 | 1,87 | 1,24 | 1,24 | 2,49 | 1,37 | 1,37 | 2,74 | 1,43 | 1,43 | 2,86 | 5,03 | 5,03 | 10,05 | 10,05 |
| Correção de fluxo escolar | 0,02 | 0,08 | 0,10 | 1,25 | 5,00 | 6,24 | 1,64 | 6,56 | 8,20 | 1,64 | 6,56 | 8,20 | 1,72 | 6,87 | 8,59 | 6,26 | 25,06 | 31,32 | 31,32 |
|   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| **Subtotal 2** | **0,32** | **2,66** | **2,98** | **3,29** | **9,68** | **12,97** | **3,99** | **15,21** | **19,21** | **4,12** | **13,51** | **17,63** | **4,26** | **13,88** | **18,14** | **15,98** | **54,94** | **70,93** | **70,93** |
|   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| **Componente 3 - Gestão, Monitoramento e Avaliação** |
| Desenv. Implantação SIGEAM | 0,63 | 0,63 | 1,27 | 0,95 | 0,95 | 1,90 | 0,95 | 0,95 | 1,90 | 0,32 | 0,32 | 0,63 | 0,32 | 0,32 | 0,63 | 3,17 | 3,17 | 6,35 | 6,35 |
| Bens e equipamentos TI | 1,50 | 0,00 | 1,50 | 1,50 | 0,00 | 1,50 | 1,50 | 0,00 | 1,50 | 0,50 | 0,00 | 0,50 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 5,00 | 0,00 | 5,00 | 5,00 |
| SADEAM | 2,17 | 5,14 | 7,30 | 3,95 | 5,60 | 9,54 | 2,76 | 4,55 | 7,30 | 3,95 | 5,60 | 9,54 | 2,66 | 4,64 | 7,30 | 15,48 | 25,52 | 41,00 | 41,00 |
| SADEAM Tikuna | 0,03 | 0,07 | 0,10 | 0,05 | 0,12 | 0,17 | 0,05 | 0,12 | 0,17 | 0,05 | 0,12 | 0,17 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,19 | 0,44 | 0,63 | 0,63 |
| Consultoria processos SEDUC | 0,08 | 0,00 | 0,08 | 0,32 | 0,00 | 0,32 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,40 | 0,00 | 0,40 | 0,40 |
| Estudos e pesquisas | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,50 | 0,00 | 0,50 | 1,20 | 0,00 | 1,20 | 0,30 | 0,00 | 0,30 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2,00 | 0,00 | 2,00 | 2,00 |
| Avaliação de impacto | 0,15 | 0,00 | 0,15 | 0,09 | 0,00 | 0,09 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,12 | 0,00 | 0,12 | 0,24 | 0,00 | 0,24 | 0,60 | 0,00 | 0,60 | 0,60 |
| Avaliação Ensino Integral | 0,09 | 0,00 | 0,09 | 0,15 | 0,00 | 0,15 | 0,12 | 0,00 | 0,12 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,24 | 0,00 | 0,24 | 0,60 | 0,00 | 0,60 | 0,60 |
| Avaliação Centro Mídias | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,24 | 0,00 | 0,24 | 0,16 | 0,00 | 0,16 | 0,08 | 0,00 | 0,08 | 0,32 | 0,00 | 0,32 | 0,80 | 0,00 | 0,80 | 0,80 |
| Equipe Avaliação Estatística | 0,13 | 0,00 | 0,13 | 0,13 | 0,00 | 0,13 | 0,07 | 0,07 | 0,13 | 0,00 | 0,07 | 0,07 | 0,00 | 0,07 | 0,07 | 0,33 | 0,20 | 0,53 | 0,53 |
|  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| **Subtotal 3** | **4,78** | **5,85** | **10,63** | **7,88** | **6,67** | **14,55** | **6,81** | **5,69** | **12,50** | **5,32** | **6,10** | **11,42** | **3,78** | **5,03** | **8,81** | **28,57** | **29,33** | **57,90** | **57,90** |
|   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| **Componente 4 - Administração do Programa** |
|   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| Equipe UGP | 0,65 | 0,00 | 0,65 | 0,65 | 0,00 | 0,65 | 0,65 | 0,00 | 0,65 | 0,65 | 0,00 | 0,65 | 0,65 | 0,00 | 0,65 | 3,26 | 0,00 | 3,26 | 3,26 |
| Serviços apoio a gestão | 0,00 | 0,36 | 0,36 | 0,00 | 0,36 | 0,36 | 0,00 | 0,36 | 0,36 | 0,00 | 0,36 | 0,36 | 0,00 | 0,36 | 0,36 | 0,00 | 1,82 | 1,82 | 1,82 |
| Auditoria externa | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,27 | 0,27 | 0,00 | 0,27 | 0,27 | 0,00 | 0,27 | 0,27 | 0,00 | 0,27 | 0,27 | 0,00 | 1,07 | 1,07 | 1,07 |
|   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| **Subtotal 4** | **0,65** | **0,36** | **1,02** | **0,65** | **0,63** | **1,28** | **0,65** | **0,63** | **1,28** | **0,65** | **0,63** | **1,28** | **0,65** | **0,63** | **1,28** | **3,26** | **2,90** | **6,15** | **6,15** |
|   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| **TOTAL (Sem Contingencia)** | 24,26 | 12,95 | 37,22 | 46,60 | 27,21 | 73,81 | 37,08 | 29,78 | 66,86 | 33,97 | 30,31 | 64,28 | 8,69 | 20,89 | 29,58 | 150,60 | 121,14 | 271,75 | 271,75 |
| **Contingencia** |
| Contingencia | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,75 | 0,61 | 1,36 | 0,75 | 0,61 | 1,36 | 1,36 |
|   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| **TOTAL (Com Contingencia)** | **24,26** | **12,95** | **37,22** | **46,60** | **27,21** | **73,81** | **37,08** | **29,78** | **66,86** | **33,97** | **30,31** | **64,28** | **9,44** | **21,50** | **30,94** | **151,36** | **121,75** | **273,11** | **273,11** |